

78. Juliana Gouveia Carlos

POEMA DE SETE FACES: A FÉ IMPLÍCITA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O poema na perspectiva fenomenológica é consentido como instrumento de pesquisa e de conhecimento da realidade, que capta o sentimento do mundo através do pathos e partir dele o ser humano aprende a posicionar-se diante da realidade. A poesia nos remota a um universo simbólico e plurissignificativo que aos poucos adquirem interpretações, bem como, as vivências religiosas do autor, muitas vezes em suas obras, representadas pelo eu-lírico. Em Drummond é, claramente, perceptível o binômio: poesia e biografia. A poética Drummondiana é marcada pelas inquietações sociais, religiosas, filosóficas, questionamentos de “estar-no-mundo” e da existência humana do próprio autor; o poeta, no que diz respeito a Deus, vai da devoção à decepção, a questão Deus é tratada na tentativa de traçar na trajetória poética o lugar em que Deus ocupa em seus poemas, consequência do sentido conferido a sua vida. O trabalho: Poema de Sete Faces: a fé implícita de Carlos Drummond de Andrade tem como objetivo discutir temáticas pertinentes às concepções religiosas e a utilização dos poemas como estratégia para o Ensino Religioso no Ensino Médio, considerando o período literário pertencente ao autor. Os textos literários podem subsidiar o discente nas reflexões sobre os princípios e fundamentos religiosos, tendo em vista, que tais considerações não devem ser percebidas apenas em textos considerados “sagrados”. O texto literário é considerado um acervo grandioso para discussão do fenômeno religioso.